

Oralidade: Compreensão e Expressão — Resumo

3.º Ano

Português

2 páginas

Resumo: as duas metades do domínio da Oralidade no 3.º ano — ouvir e falar — com o registo da informação e a tabela que distingue o texto oral do texto escrito.

1. Compreensão do oral

- Interpretar o essencial de discursos orais sobre temas conhecidos.
- Selecionar a informação relevante em função do objetivo de escuta.
- Registar a informação por esquema, reconto ou paráfrase.
- Fazer inferências e identificar a intenção de quem fala: informar, avisar, pedir, contar.
- Esclarecer dúvidas e perguntar o que não se percebeu.

2. Expressão oral

- Falar com clareza e articular bem as palavras.
- Gerir a tomada de vez com cooperação e cortesia: não interromper, esperar pela vez.
- Usar a palavra para expor conhecimentos e apresentar narrações.
- Planear, produzir e avaliar os próprios discursos: abertura, desenvolvimento e fecho.
- Detetar semelhanças e diferenças entre o texto oral e o texto escrito.

3. Texto oral vs. texto escrito

	Texto oral	Texto escrito
Frases	repetem-se e ficam incompletas	completas, com pontuação
Apoio extra	gestos, entoação, pausas	parágrafos e translineação
Correção	faz-se a falar, em tempo real	faz-se na revisão, antes de entregar
Para quê	comunicar aqui e agora	ficar para ser lido

4. Pontos-chave

- Escutar com um objetivo: saber o que se procura é o que guia o registo.
- Registar o essencial, não tudo — esquema, reconto ou paráfrase.
- A intenção de quem fala determina a resposta adequada.
- Falar bem é articular, esperar pela vez e olhar para quem ouve.
- Abertura, desenvolvimento e fecho organizam qualquer discurso.
- No texto escrito não há gestos a salvar frases incompletas.